

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 24/03/2025 a 28/03/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	62,97	76,29	79,83		26,77%	4,64%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	60,12	71,01	71,23		18,48%	0,31%
Santa Catarina		R\$/60kg	64,31	72,30	73,49		14,27%	1,65%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	143,10	177,30	179,40		25,37%	1,18%
São Paulo		R\$/50Kg	184,00	198,35	189,00		2,72%	-4,71%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	216,00	239,80	245,00		13,43%	2,17%
Estados Unidos (2)		US\$/t	273,17	264,03	255,44		-6,49%	-3,25%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	234,12	258,13	262,97	R\$ 1.507,81	12,32%	1,88%
	RS	US\$/t	218,79	241,78	246,37	R\$ 1.412,59	12,60%	1,90%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	350,15	329,91	321,43	R\$ 1.843,00	-8,20%	-2,57%
	RS	US\$/t	328,42	309,60	301,60	R\$ 1.729,31	-8,17%	-2,58%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,9883	5,6886	5,7337		14,94%	0,79%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado doméstico segue sem grandes alterações: com baixa liquidez. O que tem atrapalhado em grande parte é a capacidade logística que está saturada. Com isso, há pouca disponibilidade de caminhões e isso deve perdurar até o término da colheita de soja. A escassa oferta interna tem elevado as cotações, que seguem equiparadas à da paridade de importação argentina.

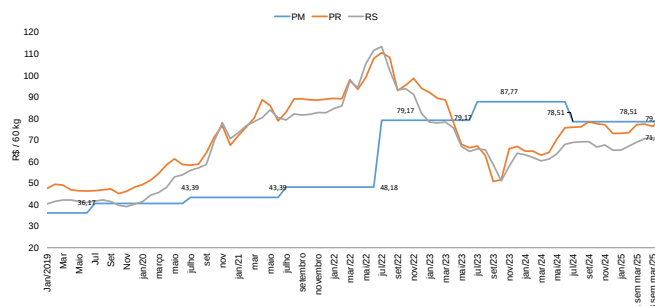
Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 76,29/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,41%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação fechou em R\$ 71,01/sc de 60 kg, com valorização semanal de 0,59%.

Argentina, que se encontra em período de entressafra, apresentou valorização de 2,17% na última semana, sendo cotada à US\$ 245/ton. No entanto, se as cotações internacionais firmarem com tendência de baixa, deve influenciar também as argentinas

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A baixa liquidez observada no mercado interno se deve em grande parte à saturação da capacidade logística, já que a frota de caminhões está sendo praticamente toda utilizada para a colheita da soja. Com isso, poucas aquisições tritícolas estão sendo feitas. Tendência de alta no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a tendência que vinha sendo observada de alta foi revertida e a semana seguiu com sucessivas desvalorizações impulsionadas pelos avanços nas negociações entre EUA, Rússia e Ucrânia e um possível desfecho dos conflitos na região do Mar Negro. Somado isso, houve também melhora climática nas lavouras dos EUA e baixa demanda de trigo do país norte-americano. A média semanal foi de US\$ 255,44/ton, apresentando desvalorização de 3,25%.